

Diana Cerqueira Magalhães
Artista Digital

O júri do concurso de arte digital Oceanos 2020 para jovens artistas portugueses e senegaleses decidiu atribuir o prémio a Diana Magalhães.

No âmbito da atribuição do prémio, a Embaixada de Portugal em Dakar e o Camões, I.P. publicam este catálogo para apoiar a carreira nacional e internacional da artista.



*Embaixada de Portugal
Dakar*



**Título da obra:**

Desta água não beberei

Autora:

Diana Cerqueira Magalhães

**OBRA VENCEDORA DO CONCURSO
PARA JOVENS ARTISTAS
PORTUGUESES E SENEGALESES**

ORGANIZADO PELA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM DAKAR

DESCRIÇÃO

Em resposta à proposta de criar uma peça de arte digital que tenha como base a temática da conservação dos Oceanos, decidi elaborar uma colagem digital, feita inteiramente no Photoshop, com recurso a imagens de arquivo que foram posteriormente editadas e reorganizadas, de forma a criar uma narrativa e uma simbiose entre si.

Esta colagem ambiciona alertar para a urgência de agir perante uma realidade que é grave e evidente em alguns lugares do mundo e que será cada vez mais global - a escassez de água.

A ideia partiu da ironia de termos um Planeta cuja superfície é coberta por 70% de água e, ainda assim, sermos capazes de descuidar a sua manutenção durante tanto tempo e de tantas formas, ao ponto de nos vermos agora numa espécie de ultimato que nos incentiva a alterar os nossos hábitos antes que o acesso à água potável seja reduzido.

De acordo com um estudo do projeto Aqueduto do World Resources Institute – uma organização sem fins lucrativos sediada em Washington,

“a escassez de água coloca sérias ameaças à vida humana, à sua subsistência e à estabilidade económica. Isso está prestes a piorar, a menos que os países tomem medidas: o crescimento da população, o desenvolvimento socioeconómico e a urbanização estão a provocar uma maior procura por água, enquanto as alterações climáticas podem tornar mais variável a precipitação e a procura”.¹

Com base nesta premissa, é pretendido com este trabalho atingir a sensibilidade do público com recurso a duas imagens centrais:

A colagem é composta por duas imagens centrais: a fotografia de 1931 (autor desconhecido) que mostra três crianças a gargarejar e que, retirada do contexto, pretende simbolizar a sede; o oceano sujo com plástico, redondo como numa espécie de Planeta Azul como a Terra, do qual a água é racionada, sendo extraída gota a gota através de uma torneira. Em plano de fundo, as flores representam a natureza morta e seca, em premonição do que poderá advir da escassez de água e da poluição, enquanto que a indústria simboliza a responsabilidade da mão humana na contaminação das águas. O título invoca e descontextualiza de forma satírica um provérbio português, invocando a cultura portuguesa e a sua sabedoria antiga.

BIOGRAFIA

Diana Cerqueira Magalhães **Nascida no Porto, Portugal, em 1992**

Licenciada em Cinema pela Universidade da Beira Interior, dedica-se ao vídeo e à fotografia em vários espectros, da moda ao documental. Em 2020 deu início ao seu percurso nas colagens digitais, servindo-se de fragmentos de imagens contrastantes na criação de composições surrealistas.

O projeto “The Bored Witch Project” surgiu em 2020, da necessidade de estímulo da criatividade em contexto de quarentena e isolamento social. Baseia-se num projecto de colagens digitais que podem ser categorizadas como surrealistas na medida em que pretendem libertar-se das exigências da lógica e da razão em prol do subconsciente.

A partir de fragmentos digitais de imagens são exploradas variadas formas de os modificar e fazê-los interagir entre si. O objectivo é a metamorfose desses fragmentos que deixam de significar algo por si só, para ganharem um novo significado quando retirado do seu contexto original.

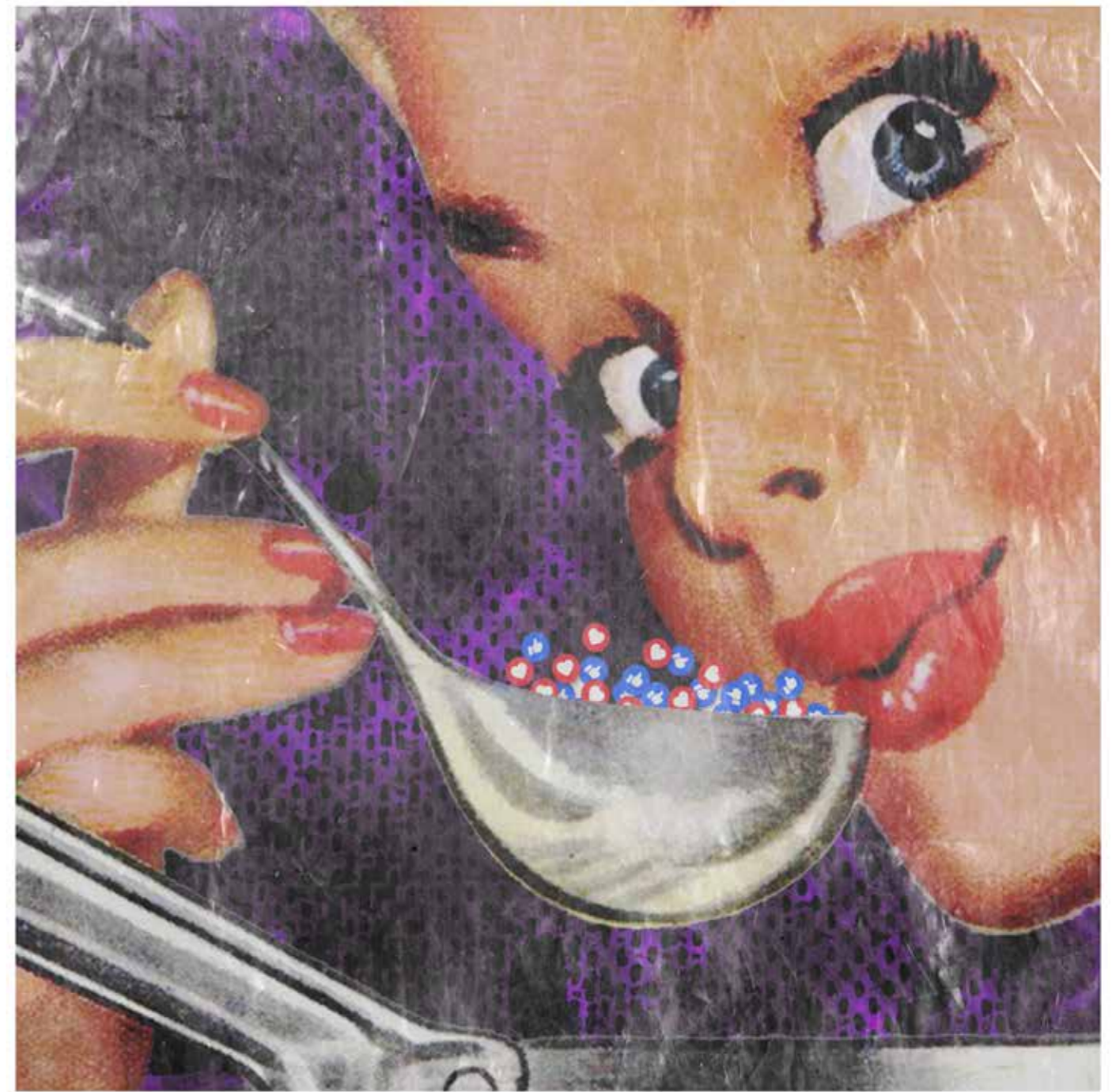
Os trabalhos desta série não são previamente planeados e foram construídos de uma forma instintiva: a partir de uma fotografia, uma textura ou um conceito são adicionados elementos à composição que não precisam de uma justificação e cuja cor e formato são alterados para servir as necessidades da composição visual. É a criatividade desapegada da objectividade. As obras, na sua maioria, expressam mensagens subliminares como é o caso da abordagem ao feminismo e à saúde mental.



GIRLS GO ANYWHERE



VÉNUS



VALIDATION-FROM-STRANGERS-ONLINE DIET



GRACEFULLY TRYING NOT TO DROWN



MODERN TIMES CENSORSHIP



PROVE IT, SHOW ME PICTURES



**YOU DON'T LOOK DEPRESSED!
(MENTAL HEALTH AWARENESS)**

...the ...

...the ...

...the ...

...the ...

...the ...

...the ...

...the ...

...the ...

...the ...

...the ...

...the ...

...the ...

...the ...

...the ...

...the ...

...the ...

...the ...